



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

PROJETO DE DECRETO Nº 06/2025

Concede título de Honra ao Mérito ao Senhor Fábio Aparecido de Souza Pereira e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 39, inciso V e em conformidade com o artigo 46, inciso V, alínea “e”, ambos do Regimento Interno desta Câmara Municipal, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido ao Senhor Fábio Aparecido de Souza Pereira, título de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados ao Município de Chapada Gaúcha - MG.

Art. 2º. A honraria de que trata o art. 1º. deste Decreto Legislativo será entregue ao agraciado em sessão solene da Câmara Municipal, em dia e horário designado pelo seu Presidente, obedecendo, na sua realização, as disposições previstas no Regimento Interno.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Chapada Gaúcha - MG, 15 de dezembro de 2025.

Documento assinado digitalmente

gov.br

JAZILMA GONÇALVES CHAVES
Data: 17/12/2025 09:04:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JAZILMA GONÇALVES CHAVES
Vereadora

Câmara Municipal de Chapada Gaúcha - MG	
Protocolo nº	193/2025
Data do Protocolo	17/12/25
Hora do Protocolo	09-08
Funcionário Responsável	



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

MENSAGEM AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 06/2025

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal,
Nobres colegas vereadores e vereadoras,

Pelo presente, apresento o Projeto de Decreto Legislativo que tem por objetivo outorgar o título de Honra ao Mérito ao Senhor Fábio Aparecido de Souza Pereira.

FÁBIO APARECIDO DE SOUZA PEREIRA - nasceu em 20 de outubro de 1980, na Fazenda Garapa, em Unaí (MG). Filho de Antônia Edna de Souza Pereira, trabalhadora rural com escolaridade até a quarta série, e de Floriano Gonçalves Pereira, homem de múltiplos talentos, Fábio cresceu em um lar simples, porém profundamente marcado pelo trabalho, pela cultura e pela coragem. Sua mãe, com domínio exemplar das lidas do campo, educou sozinha seus seis filhos após a morte prematura do marido. Seu pai, autodidata, lia e escrevia com excelência, era folião, mestre em compor décimas que preservavam a memória da comunidade, além de operador de máquinas pesadas e campeão de corrida de canoas em São Francisco (MG). Aos quatro anos, Fábio ficou órfão de pai, após seu Floriano falecer em um incêndio envolvendo o trator de esteira com o qual trabalhava. Ainda em 1980, a família retornou para São Francisco (MG).

Em meio às dificuldades, iniciou sua vida estudantil em 1987, na Escola Estadual Coelho Neto, enfrentando diariamente quase trinta quilômetros a pé e atravessando o Rio São Francisco ora de barco a motor, ora a remo, sempre acompanhado dos irmãos. O barqueiro José Batista Júnior, conhecido como Zé Batista, jamais cobrou passagem dos estudantes, permitindo que Fábio e outras crianças tivessem acesso à escola. Apesar das adversidades — como a falta de material escolar, suprida por vendas de pequenos pacotes de grãos, mandioca e frutas no mercado municipal — Fábio sempre se destacou como aluno de excelentes notas. No entanto, com o horário de verão, o barco passou a ter apenas um horário de travessia, o que o fez ficar defasado nos estudos e atrasar a conclusão da educação básica. Mesmo assim, perseverou e concluiu o ensino médio na Escola Estadual Dulce Sarmento, em Montes Claros (MG), enquanto trabalhava durante o dia como borracheiro e, posteriormente, como chaveiro.

Em 2005, casou-se com Edinalva Pereira da Silva, com quem construiu uma família numerosa, sendo pai de sete filhos, dos quais um veio a falecer ainda no útero. Paralelamente à vida familiar, Fábio seguiu sua formação profissional, graduando-se em Pedagogia pela antiga FETAC, em Chapada Gaúcha (MG), e tornando-se bacharel em Biblioteconomia. Atualmente, atua como bibliotecário na Escola Estadual da Fazenda Santa Catarina, em Chapada Gaúcha. Na área da educação municipal já foi professor e também coordenador de três escolas quilombolas (Barro Vermelho I e II e Prata) contribuindo para o fortalecimento pedagógico e cultural das comunidades tradicionais da região. É presidente da Associação Comunitária Quilombola da Prata, instituição na qual também exerceu o cargo de secretário por nove anos. Desde os quatorze anos, Fábio dedica-se à vida pública comunitária, liderando ações sociais, projetos estruturais e mobilizações coletivas. Entre suas realizações, comandou a construção da pinguela atual da comunidade, em parceria com o poder público e moradores, e lidera, no presente, a construção da Capela da Comunidade da Prata, para a qual promoveu o sorteio de duas motos com o objetivo de arrecadar fundos. Apicultor reconhecido pela produção de mel



CÂMARA MUNICIPAL DE CHAPADA GAÚCHA

CNPJ 01.637.481/0001-03 - MINAS GERAIS - BRASIL

de aroeira — tradição que destaca Chapada Gaúcha no cenário regional — também é agricultor, produtor de frutas, borracheiro e chaveiro. É mobilizador de cursos do SENAR, incentivando os moradores da comunidade a aperfeiçoarem suas habilidades e aprenderem novos ofícios. Atualmente, coordena a implantação da maior alfaiataria comunitária de Chapada Gaúcha, um projeto de fortalecimento da economia local. Há dezesseis anos atua como mestre de cerimônias nas comunidades rurais, sendo figura central em eventos, celebrações e solenidades. Participa ativamente das pautas sociais e educacionais junto ao poder público municipal e integra redes de professores e líderes quilombolas, contribuindo para a defesa dos direitos, tradições e projetos das comunidades tradicionais.

A trajetória de Fábio Aparecido de Souza Pereira é marcada pela resistência, pelo trabalho, pela solidariedade e pelo compromisso inabalável com sua comunidade, tornando-se referência na educação, na cultura, na fé e no desenvolvimento social de Chapada Gaúcha e região.